

ORIENTAÇÕES PARA IMPLANTAÇÃO DE VINHEDOS



Embrapa

Uva e Vinho

ORIENTAÇÕES PARA IMPLANTAÇÃO DE VINHEDOS

Aspectos gerais

A produção de uvas é uma boa alternativa para a agricultura familiar, pois permite a comercialização em diversas formas: consumo in natura ou processadas na propriedade, na forma de suco de uva, vinhos ou doces. Para tanto, é necessário começar bem a atividade, já que a uva é uma cultura perene e após sua implantação não pode ser alterada. Além disso, espera-se que o parreiral permaneça em produção por vários anos, o que está intimamente ligado a um preparo inicial correto.

O que saber antes de iniciar a implantação do parreiral?

É importante conhecer bem a área em que se pretende plantar as mudas. O solo deve ser preferencialmente fértil, com boa drenagem, de exposição norte ou nordeste (evitar exposição sul, por causa dos ventos frios). É essencial escolher as variedades ou cultivares mais adaptadas à região e à finalidade que se deseja (uvas de mesa ou para processamento).

Quais são as maneiras de conduzir o parreiral?

Os dois principais sistemas de condução do parreiral são a latada (ou caramanchão – sistema horizontal) e a espaldeira (sistema vertical). Cada um apresenta variações, para as quais deve se buscar orientação específica.

Como escolher entre latada ou espaldeira?

O sistema de latada é mais recomendado para a produção de uvas de mesa e para processamento (variedades americanas e híbridas), pois se consegue maior produção por área. A espaldeira é mais recomendada para uvas viníferas destinadas à elaboração de vinhos finos. A escolha do sistema de condução também leva em conta a declividade do terreno e sua exposição solar: no caso da espaldeira recomenda-se o plantio em nível, no sentido Norte-Nordeste. Já a latada pode ser implantada em terrenos mais acidentados e não há obrigatoriamente um sentido para o plantio, já que a vegetação fica exposta horizontalmente sobre a estrutura de condução.

Qual a sequência de atividades para implantação do parreiral?

- 1) Escolha da área
- 2) Análise de solo – química e física
- 3) Preparo do solo
 - a. Subsolagem
 - b. Adubação e calagem, conforme análise de solo
 - c. Gradagem
- 4) Demarcação das linhas
- 5) Montagem da estrutura (postes e arames)
- 6) Plantio, na época recomendada.

Quais são os materiais necessários para implantação?

Basicamente são necessários postes e arames de diferentes tamanhos. Como a estrutura deve suportar várias safras, sua capacidade de suportar carga deve ser bem planejada. São usadas cantoneiras (postes mais robustos), postes externos e internos, além dos chamados rabichos, que fixam as cantoneiras e postes externos ao longo da borda do parreiral. Quanto aos arames, são usados 5 tipos: cordoalha, fios ovalados, porta-fios, frutifio e fio para o rabicho.



Figura 1: Parreiral – estrutura recém montada

Quais as especificações desses materiais?

Tipo de poste	Altura (m)	Diâmetro (cm)
Cantoneira - latada	3,50	16 a 18
Cantoneira - espaldeira	2,50	12 a 14
Cabeceira	2,50	12 a 14
Externo	2,50	12 a 14
Interno	2,20	7 a 10
Rabicho	1,20	15

Tipo de fio	Nº de fios	Carga de ruptura (kgf)	Diâmetro (mm)
Cordoalha	7	2500	6,4
Porta-fios	3	1000	4,0
Fio ovalado	1	800	2,4 x 3,0
Frutifio	1	500	2,1
Fio do rabicho	3	1000	4,0

Para montar 1 hectare de parreiral em latada (2,5 x 1,5 m) , qual é a quantidade de material necessária?

Tipo de Poste	Número de Peças
Cantoneira	4
Cabeceira	78
Externo	38
Interno	741
Rabicho	124

Tipo de Fio	Quantidade (m)
Cordoalha	420
Porta-fios	1.920
Fio ovalado	4.000
Frutifio	16.000
Fio do rabicho	350

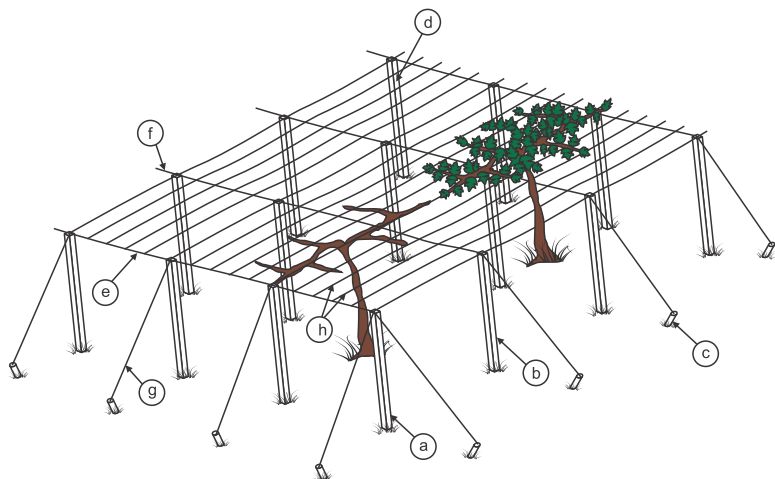


Figura 2: Vista superior de uma estrutura de latada - a) cantoneira; b) postes externos; c) rabichos; d) poste interno; e) cordoalha; f) porta-fio; g) fio do rabicho; h) frutifio

Para montar 1 hectare de parreiral em espaldeira (2,0 x 1,5 m), qual é a quantidade de material necessária?

Tipo de Poste	Número de Peças
Cabeceira	98
Interno	931
Rabicho	98

Tipo de Fio	Quantidade (m)
Fio ovalado	5.150
Frutifio	20.600
Fio do rabicho	120

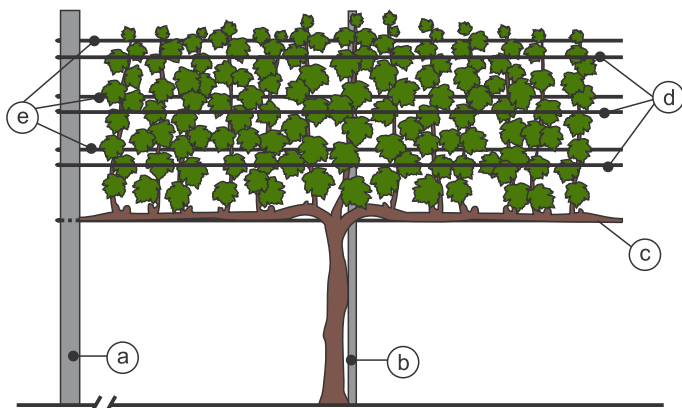


Figura 3: Vista frontal de uma estrutura de espaldeira - a) poste externo; b) poste interno; c) fio ovalado; d) frutifio; e) fio móvel do dossel.

Quais os espaçamentos recomendados para o plantio?

O espaçamento varia de acordo com o sistema de condução, características do solo e principalmente em função da mecanização da área. Não são recomendados espaçamentos menores que 2,0 m entre filas. Os mais utilizados na latada são 2,5 a 3,0 m entre linhas e de 1,0 a 2,0 m entre plantas na fila. Para espaldeira, costuma-se implantar o parreiral no espaçamento 2,5 m entre linhas e 1,5 m entre plantas.

Quanto ao material vegetativo, quais cuidados devem ser observados?

O parreiral pode ser implantado com o plantio de porta-enxertos ou mudas já enxertadas. Não é recomendado o plantio de pé franco. No caso da aquisição de mudas, o produtor deve buscar viveiristas idôneos, e procurar conhecer a procedência do material e a variedade de porta-enxerto utilizada. Também deverá observar a sanidade das plantas e dar preferência para mudas em raiz nua, atentando para o volume de raízes e ausência de pragas, como a pérola da terra e filoxera.

Qual a diferença entre plantar porta-enxertos e mudas já enxertadas?

O plantio de porta-enxertos pode ser feito no inverno, para serem enxertados no verão (enxertia verde) ou no próximo inverno. Também há possibilidade de plantá-los no verão, desde com disponibilidade de irrigação, para que sejam enxertados no inverno. Caso seja realizado o plantio de mudas já enxertadas, o mais recomendado é que seja feito no inverno (julho/agosto). O plantio de porta-enxertos exigirá do produtor mão de obra para enxertia e utilização de gemas saudáveis; por outro lado, o plantio de mudas dispensa a fase de enxertia, mas demanda mais atenção no momento da compra.

Qual o custo de implantação de 1 hectare de parreiral em latada?

Considerando todos os fatores de produção, desde a aquisição de máquinas e equipamentos, insumos, preparo da área, estrutura de sustentação, mudas e mão de obra, o custo fica entre R\$ 65 a R\$ 80 mil Reais por hectare. Caso a área do parreiral seja com cobertura plástica, o custo sobe para faixa de R\$ 130 mil Reais, por hectare.

Após instalado e implantado o parreiral, quanto tempo inicia a produção?

A partir do momento do plantio da muda, ou da enxertia, a videira começa a produzir no 2º ano, estabilizando sua produção a partir do 4º ou 5º ano, dependendo do manejo dispensado. Nos meses iniciais, o controle de formigas é essencial, bem como a irrigação e os tratamentos fitossanitários, para evitar a morte de mudas. A poda de formação, condução das mudas e o manejo de solo são fatores cruciais no desenvolvimento inicial das plantas, evitando excesso de adubação e mecanização da área.





*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Uva e Vinho
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

*Rua Livramento, 515 95700-000 Bento Gonçalves, RS
Telefone (54) 3455-8000 Fax (54) 3451-2792
<http://www.embrapa.br/uva-e-vinho>*

ATENÇÃO!

É importante ressaltar que as especificações aqui citadas são variáveis. Para definir espaçamento de plantio e orientação do parreiral, é necessário considerar fatores como a fertilidade do solo e sua declividade, tamanho dos tratores e implementos disponíveis na propriedade e o vigor das variedades e cultivares a serem plantadas.

Onde buscar maiores informações?

A Embrapa Uva e Vinho disponibiliza em seu portal na internet (www.embrapa.br/uva-e-vinho) diversas orientações e resultados de pesquisa para os diferentes sistemas de produção. Além disso, oferece atendimento através do Serviço de Atendimento ao Cidadão – SAC, no próprio portal Embrapa ou através do telefone (54) 3455-8000. A assistência técnica deve ser buscada junto às Instituições oficiais de Extensão Rural ou técnicos da iniciativa privada.

Responsabilidade Técnica:

Rodrigo Monteiro - Embrapa Uva e Vinho
Ronaldo Augusto Regla - Embrapa Uva e Vinho

Bento Gonçalves, agosto/2014
Reimpressão: 1500 exemplares
Produção Gráfica: Luciana Mendonça Prado - Embrapa Uva e Vinho